

BAESP

Boletim Al-Anon do Estado de São Paulo

Junho/2021

Ano 36

nº 147

Para quê divulgar?

Aconteceu no dia 13/02/2021 uma palestra online no SIPALANON pela Secretária Nilce T. onde, com sua sabedoria e aprendizado, ela nos trouxe sugestões de continuar com as divulgações em tempos de pandemia. Toda a estrutura do Al-Anon foi criada para levar a mensagem, é o nosso propósito primordial.

Compartilhar - Manter o Al-Anon e Alateen vivos

Experiência - Apadrinhar um recém-chegado

Força - Oferecer-se para escutar e não falar.

Esperança - Nossa maior obrigação com aqueles que precisam de ajuda.

Um ano de pandemia já se passou e, graças ao Poder Superior, estamos vivos e com saúde, mas ainda continuamos cautelosos com o trabalho de divulgação.

Como um todo, porém, precisamos continuar... Sabemos que o alcoolismo avançou nesse período de isolamento em muitos lares e

muitas vezes até próximo de nós.

O Passo Doze sugere que a mensagem do Al-Anon seja levada às outras pessoas e aí entra a **Divulgação**, e levar a esperança é nosso dever!

Neste momento em que nossos Grupos estão fazendo reuniões online, é importante planejar como daremos continuidade no serviço de divulgação; ouvir os membros e saber de suas dificuldades é de extrema importância, e as sugestões são bem-vindas.

Durante a pandemia muitos membros estão sem reuniões de re-

cuperação e sem recursos necessários para participar de uma reunião online. Um telefonema pode ajudar, indicar uma peça da LAC é fundamental. Os membros são importantes para nossa associação.

Lembre-mos também que A.A. (Alcoólicos Anônimos) e os profissionais, são nossos melhores colaboradores na divulgação. Um retorno, com nosso material de divulgação, é uma forma de dar continuidade ao trabalho que ficou adormecido nesses meses.

Se o Grupo estiver sem material e precisar adquiri-lo, entre em contato com o Serviço de Informação (SIA) mais próximo da sua cidade ou até mesmo o CAASP e o ESGA, e faça seu pedido de LAC. Ofereça um pouco do seu tempo: é uma oportunidade de unir forças com seu Grupo e ajudar outras pessoas.

Coragem, nós vamos vencer!

Izilda P.

Coordenadora do serviço especial de Divulgação



Editorial

Caros leitores,

Mais uma edição do BAESP realizada, graças à colaboração e participação amorosa de vocês. Nela temos diversas matérias: tanto de recuperação pessoal, como

de prestação de serviço dos diversos servidores de confiança da Área de São Paulo no exercício de seus respectivos cargos. A Delegada de Área Vera S. nos traz as diversas notícias da 42ª CSG (a primeira Conferência online rea-

lizada no Brasil). Continuem voltando, nos escrevendo e compartilhando suas experiências, forças e esperanças...

Maria Regina S.
Editora do BAESP

Carta de uma afilhada

(Abril de 2021, entrando no segundo ano da pandemia da Covid-19)

Madrinha, boa noite! Primeiramente, eu espero que esteja bem. Quero lhe dizer que estou com saudades: tanto de você como das reuniões do Al-Anon, de estar ali presente com todos.

E estou pedindo que Deus, como eu O concebo, tenha piedade de nós, para que a gente possa, o mais breve possível, ter a nossa vida normal de volta.

Eu venho analisando muitas coisas que aconteceram depois que eu entrei no Al-Anon. Confesso-lhe que eu não punha muita fé que o programa fosse me ajudar. E eu lhe digo o porquê: porque eu já vi, madrinha, várias pessoas contando sobre aquilo que acontecia com seus familiares, já vi desespero de mãe, de esposa, mas como eu ficava, nunca vi ninguém. Eu perdia completamente a serenidade, a razão, ficava prostrada mesmo, eu saía pela rua atrás da pessoa, chorando, eu esquecia de mim.

Nunca pensei, na minha vida, que eu conseguisse me livrar disso. Logo eu que sempre “trocava de” homem com muita facilidade. Mas a relação com este marido parecia uma doença, era uma obsessão, eu não conseguia viver sem ele. Eu fazia qualquer coisa para vê-lo recuperado! Eu só queria vê-lo, eu queria cuidar, eu queria que ele estivesse bem, eu não aceitava que um dia aquilo poderia não dar mais certo. Dizem ser também uma dependência. Só que eu nunca pensei que fosse uma coisa tão horrível! É como se a outra pessoa fosse o vício da gente: o meu vício era cuidar dele.

Eu entrei naquela sala de

Al-Anon, por engano – porque eu não tinha ido para o Al-Anon: eu tinha ido para a reunião do NA, junto com meu marido! Eu não precisava de reunião, na minha cabeça eu estava ótima! Era só uma mulher que estava cuidando do seu marido. Quando me diziam que eu estava doente, eu pensava “Imagina, eu doente!” Eu cuidava da minha casa, eu tinha dois empregos, eu tinha uma vida, eu atendo pessoas... Eu estou doente? Doente está aquele que me diz isso!

Eu não tinha consciência do estado em que eu estava. A minha família, os meus filhos, ficavam enlouquecidos, eles não sabiam o que fazer. E quando eu entrei naquela sala de Al-Anon, aquilo foi uma coisa... Eu me sentei lá no cantinho, junto com ele. A sua recepção foi tão importante, a forma como a madrinha falava, me fez ver que as pessoas ali eram sérias, tinham um propósito. Aquele acolhimento que eu recebi de todos, mas em especial o seu, foi uma salvação naquele momento. E ainda assim eu achava que não ia mudar a minha forma de pensar.

Mas eu fui voltando. Hoje eu não estou em sala presencial, porque está fechada por conta da pandemia, mas eu tenho a literatura. A madrinha me fornecia literatura, eu ia lendo. Podem existir as recaídas, mas eu atribuo muito esta vitória ao acolhimento que recebi naquela sala, ao apadrinhamento certo, aos membros lá dentro da sala, que sabiam colocar as coisas, sabiam me entender e sabiam me deixar falar, chorar e gritar.

Eu preciso dizer que existe algo mágico lá dentro, e o quão impor-

tante é aquela pessoa que coordena a reunião! Talvez eu seja um dos membros mais novos que frequenta aquela sala de Al-Anon. Aquela pessoa é imprescindível. Aquilo foi para mim uma tábua de salvação. Eu sou uma pessoa de espiritualidade... mas ali era um outro problema: a doença da família que mexe com a cabeça da gente, igual mexe com a deles, com a adicção ou com alcoolismo. Viver com um adicto é difícil... Hoje tenho a consciência de que não é isso que eu quero para mim. Que não é necessário o *ter que ter* um marido. Não! Se for para ter uma pessoa boa, tudo bem, mas para ter tormento, é melhor viver sozinha e em paz. Foi muito difícil chegar nesse ponto de compreensão.

Continuo caminhando e ainda tenho muito a caminhar. Mas hoje me sinto mais segura para dizer “não” ao marido. E toda essa mágica, essa benção, como cada um quiser chamar, se iniciou no acolhimento daquele dia, de todos, mas em especial da madrinha, que me inseriu ali, a mim, uma mulher transexual. Você foi cuidadosa, cautelosa, carinhosa. Foi a primeira pessoa que me deu o telefone, para que eu mantivesse contato, se necessário.

Foi muito bom falar tudo isso. Tenho saudades dos nossos momentos de vir para casa... Até aquele momento era importante, porque eu olhava para si e pensava “A Madrinha se recuperou, eu também posso me recuperar”!

Um beijo no coração

Sua Afilhada
(Anônimo)

Continuar voltando

Lendo o livro *B-27 Esperança para hoje*, no dia 16 de abril, me identifiquei com o rapaz da história, ah! como me identifiquei! Quando ele falou que cresceu com uma confusão de sentimentos, isso foi o que aconteceu comigo: cresci com uma confusão de sentimentos, eu não entendia o que estava acontecendo com os meus pais, um lar confuso e turbulento onde eu não tinha em quem me apoiar – havia brigas, traições, bebida. E assim cresci e me casei.

Depois de casada me deparei com o alcoolismo do meu marido e meus sentimentos continuavam confusos. Acredito que não con-

segui resolvê-los na adolescência e me encontrava perdida, até ser apresentada a uma sala de Al-Anon. Me lembro muito bem daquele dia: eu não saí como en-



trei, mas também não compreendi o que aconteceu comigo.

Mesmo não compreendendo, continuei voltando, e fui voltando, e ainda hoje continuo voltando e posso garantir a vocês que eu não sou mais aquela que entrou pela primeira vez em uma reunião do Al-Anon. Como isso aconteceu? Eu não sei! Só sei que não desisti de mim, continuo voltando ao Al-Anon, onde eu encontro um programa de amor e esperança, onde eu me encontro com a pessoa que sou.

Gratidão ao Al-Anon!

Ana Vera – Grupo Lapa (D-5)

Ficará marcado na história

Nestes últimos meses temos presenciado o quanto é importante nossa associação e que, independentemente do que aconteça, ela permanece. Temos visto em nosso Distrito, o Grupo fazer reunião online pelo WhatsApp, depois migrar para o

Google Meet, e muitas companheiras aprenderem a lidar com a tecnologia e superarem as suas dificuldades. As reuniões de Distrito também passaram a ser online; ou seja, estamos nos reinventando a cada desafio e progredindo, como sugere nosso programa. E ainda te-

mos a experiência de receber novos companheiros e até mesmo fazer divulgação online nas salas de AA!

Este é um tempo que ficará marcado para sempre na história do Al-Anon e, principalmente, na minha vida.

Karina (RD do Distrito 57)

Recuperação com Literatura Alateen

Você sabia que as peças *B-3 Alateen Esperança para filhos de alcoólicos* e *B-23 Coragem para ser eu mesmo – Convivendo com o Alcoolismo*, contém textos sobre Lemmas, Passos, Tradições... e depoimentos superinteressantes?

São textos em linguagem de fácil compreensão, que mostram a perspectiva de um adolescente que

conviveu com o problema do alcoolismo, não só do alcoólico, mas do não-alcoólico também.

Conhecer essas peças da Literatura pode ajudar a entender e acolher melhor um jovem que chega à sala de Al-Anon.

Que tal colocarmos essas peças para estudo em nossas reuniões? É uma forma também de incentivar a

aquisição delas, tendo em vista que são as peças que têm menos saída. Suas edições são as mais antigas 2011 e 2013, respectivamente.

Experimente... você vai se surpreender.

Suely M.

Coordenadora do serviço especial de Literatura

42ª Conferência de Serviços Gerais 2020/2021

Finalmente aconteceu! A 42ª Conferência de Serviços Gerais 2020, adiada para 2021, foi a primeira online, utilizando a Plataforma GoToMeeting. Ocorreu nos dias 13, 14, 15 e 16 de abril de 2021. Recebemos o caderno para estudo em 2020 e um anexo do caderno em 2021.

Os preparativos

Não foi à toa que **“prestação de serviço: responsabilidade de todos”** tivesse de ser trabalhada por mais tempo, para superarmos as dificuldades. Passamos por treinamento para conhecer o sistema e as plataformas que iríamos utilizar e, quem está acostumado com celular, teve que se adaptar ao computador ou notebook; e ainda existiam as questões de conexão e privacidade... Deu certo! A espiritualidade estava presente e, com muitas emoções, a CSG aconteceu com decisões importantes para a sobrevivência dos Grupos Familiares Al-Anon do Brasil e para o cumprimento do seu propósito, o de prestar ajuda a familiares e amigos de alcoólicos, respeitando todos os princípios.

O site www.al-anon.org.br foi modificado, está moderno, mais bonito! Havia nele um placar com contagem regressiva para a 42ª Conferência. Através do site, com utilização de senha, podíamos acessar a Plenária (sala online) e as propostas para votar. Houve a presença de técnicos para nos ajudar, acompanhar as votações e gravação das reuniões. Foram criados emails corporativos para os participantes, onde eram registradas as votações e por onde recebemos documentos e informações importantes.

O começo

Iniciou com uma música nos lembrando que mesmo distantes, podemos estar unidos e que temos de aproveitar cada pessoa e cada instante na vida e que devemos acreditar que tudo vai passar! E sim, recebemos nossos brindes, dias antes pelo correio - é um carinho gostoso de receber. Agradeço pelas mensagens que foram enviadas para o email do ESGA e as particulares também. Nos dão força e coragem. Teve gincana e sorteios, que foram ótimos para a descontração.

Participaram membros das estruturas de Portugal, Uruguai e Costa Rica. Foi muito bom saber um pouco sobre a realidade de outros países.

Próxima Conferência de Serviços Gerais (CSG)

Recebemos um link para votação do Tema para a 43ª CSG - 2022, e o escolhido foi **Recuperação, Unidade, Serviço – sobrevivência do Al-Anon**, e a realização será nos dias **03, 04, 05 e 06 de maio de 2022**. Vamos trabalhar este Tema durante o ano: a Unidade é importante para nos manter firmes e fortes, vencendo as dificuldades e garantindo a sobrevivência de nossa associação. O valor das despesas niveladas aprovado para a 43ª CSG – 2022, é de R\$ 2.200,00 (dois mil e duzentos reais).

Validações importantes

Para que as decisões sejam válidas legalmente, foram necessárias alterações no Estatuto dos Grupos Familiares Al-Anon do Brasil, devido a necessidade de a Conferência ser online e de prorrogação de mandatos.

O *GE-17 Para os Direitos Autorais*

no Al-Anon já está pronto. Vamos preservar a nossa LAC (Literatura Aprovada pela Conferência), tão importante para nossa recuperação e para a sobrevivência do Al-Anon!

Finanças

Os Balanços Patrimoniais de 2019 e 2020 fecharam com déficit e houve redução do fundo de reserva, apesar do aumento nas contribuições, porque houve uma diminuição considerável na aquisição da LAC, principalmente durante a pandemia. Os relatórios da Tesouraria, foram passados com muita clareza, gerando poucas dúvidas.

LAC e Boletim Al-Anon Informativo Nacional

Vamos alavancar a aquisição da LAC? Principalmente as de menor saída e os folhetos que têm valor acessível e com ótimo conteúdo.



Existem peças da LAC aguardando momento oportuno para impressão, e nesta Conferência foi aprovada a tradução e confecção da peça *B-33 Intimidade nos relacionamentos com alcoólicos*.

Foi definido o Bordão a ser usado no rodapé dos documentos: **2021 – LITERATURA AL-ANON/ALATEEN: LEIA, AME E DIVULGUE.**

Em 2019, as assinaturas do Boletim Al-Anon Informativo Nacional tiveram acréscimo e, em 2020 decréscimo, mas continua valendo a campanha “Um Grupo + um membro – faça parte da história do Boletim!”. Vamos tentar alcançar esta meta?

Grupos e acolhimento

Atualmente temos 524 Grupos Al-Anon no Brasil e 5 Grupos Alateen. Tão poucos Grupos Alateen! Vamos acolher os adolescentes em nossas salas, apadrinhar e divulgar para esse público. Foi montada equipe para atendimento (das pessoas que buscam ajuda no site e Facebook), utilizando troca de emails e, aos poucos, as Áreas

montaram reuniões online para acolher os recém-chegados. Houve bastante procura de membros em potencial e de profissionais.

Convenção de A.A.

A XX Convenção Nacional de Alcoólicos Anônimos foi adiada para os dias 7, 8 e 9 de outubro de 2022. Devido a continuação da pandemia, o governo de Minas Gerais cancelou eventos com mais de 1.000 pessoas.

Sede nacional

Importante decisão foi tomada em relação às salas da sede na Rua Antônio de Godói, nº 20, 5º andar: o retorno para nossa casa própria! Para isso foi sugerida e aprovada uma campanha de arrecadação de fundos para a reforma das salas: SOS - Nossa Casa - com vigência de 01/05 a 31/08/2021, no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais) por Grupo Al-Anon/Alateen.

E as reuniões eletrônicas?

O mundo quer saber! O ESM (Escritório de Serviços Mundiais) está estudando as Normas e Diretrizes dessas reuniões. Enquanto isso, os Grupos devem retornar às reuniões presenciais, após o término das restrições devido à pandemia.

Projeto de divulgação

O Comitê de Divulgação está lançando o projeto **Al-Anon/Alateen: lado a lado com as Instituições** da área da saúde (hospitais, clínicas de reabilitação para dependentes de álcool), da educação, jurídica, empresarial. Podem ser utilizadas plataformas digitais.

Considerações finais

As reuniões estavam programadas para o horário das 14:00h às 22:00h, com intervalo das 18:00h às 19:00h. A princípio, as reuniões online podem ter gerado economia, mas não se comparam às reuniões presenciais, que são muito mais produtivas, pois o contato humano, o abraço, as dinâmicas, fazem muita falta. Fiquei em minha casa, tinha comida (da mamãe), conforto, boa internet e equipa-

mento, mas o foco ficou prejudicado - sempre acontece alguma situação que desvia nossa atenção. Outros Delegados enfrentaram dificuldades com conexão, precisaram se adaptar aos equipamentos e alguns foram para um hotel para garantir a privacidade.

Como a Conferência não ocorreu em 2020, foi necessário prorrogar o mandato de Delegada. Estou gostando muito do serviço, estava frustrada por participar de apenas uma Conferência presencial. Estou enfrentando alguns desafios e aprendendo muito, tudo isso favorece meu crescimento pessoal e minha recuperação. Senti grande cansaço físico e mental, pois o “novo normal” e a situação que vivemos nos traz medo, insegurança e ansiedade. Foram muitas horas online com a grande responsabilidade de tomar decisões importantes para o Al-Anon do Brasil.

Todos percebemos uma procura maior por ajuda, porque as pessoas estavam confinadas em suas casas, e as situações com alcoolismo ativo pioraram. Todos nós estamos juntos em **unidade** e ainda temos mais desafios pela frente. Depois do incêndio na sede, precisamos sair de lá, mas é urgente retornar à “nossa casa” para nos livrarmos do aluguel. E, apesar da pandemia, é necessário manter os Órgãos de Serviço, nossos Grupos funcionando e prestando ajuda a familiares e amigos de alcoólicos, lidar com nossos parentes alcoólicos e nos mantermos equilibrados. Até agora estamos conseguindo e nossa maravilhosa programação nos dá essa condição.

A prestação de serviço é muito gratificante e, graças a ela, tenho mantido meu equilíbrio emocional. Gratidão. E vamos em frente! Rumo à 43ª CSG, presencial, com a graça do Poder Superior!

Vera S
Delegada de SP



15 de maio – dia do Al-Anon no Brasil

Por quê 15 de maio? Em 2012, após vários estudos realizados pelos Comitês Executivo e Normas/Diretrizes, do Escritório de Serviços Gerais Al-Anon (ESGA), a Junta de Curadores aprovou a recomendação de que fosse escolhida uma data para marcar, de forma especial, a divulgação nacional do Al-Anon no Brasil, mantendo a unidade-pilar da prática das Doze Tradições do Al-Anon.

Este mês foi escolhido, lembrando que maio é o mês da fundação do Al-Anon, conhecido também como “Maio, mês de Informação ao Público” (Extraído da Circular Nº 4/2020).

É sugerido que neste dia façamos às 15h a Oração da Serenidade, todos juntos em unidade, com pensamentos positivos para, de alguma forma, ajudarmos nossa associação. É sugerido que nesse dia se faça uma divulgação: como estamos em tempo de pandemia, aqueles que não podem sair, podem passar a mensagem para alguém que conhecem e esteja sofrendo, por exemplo, uma companheira que esteja afastada das reuniões.

Por que ter um dia de Al-Anon no Brasil? Para neste dia estarmos unidos em pensamentos. O Al-Anon é isso: unidade, comparti-

lhar, se doar, porque “Juntos podemos fazê-lo”.

Neste tempo de pandemia com reuniões online, sem abraços presenciais, experimentamos neste dia 15 de maio, nos comunicar com nossas(os) companheiras(os) pelos meios que estavam à nossa disposição, felicitando-as(os) por fazerem parte desta associação que salva vidas.

E mais uma vez festejamos o dia 15 de maio com pensamentos positivos para o melhor do Al-Anon do Brasil e do mundo.

Sueli B.

Coordenadora de Área de SP

Alateen – compartilhar de experiências

No começo da pandemia tudo era novo, era uma coisa “de outro mundo”: todos em casa!?! Como era tudo novo, no início, ficar em casa foi legal, mas com passar dos dias ficou tenso, faltava algo mais do que a simples falta do *ir e vir*.

Pensando sobre os Grupos Alateen que não têm dois Padrinhos, pois cada um dos dois Grupos só possui um, - surgiu a ideia de fazer uma reunião de Padrinhos/Madrinhas on-line, para garimpar mais membros para prestar esse serviço. Serviria também para tirar as dúvidas que surgiram no caminho, se pode ou não ter as reuniões de Alateen on-line. Mas eu senti um pouco arriscado.

Começamos com quatro pessoas, e alguém sugeriu que fizéssemos o convite para mais membros. Na nossa terceira reunião chegaram várias pessoas, de quase todos os Estados veio uma pessoa. Tem uma pessoa que tem sido assídua desde esse apelo e está conosco até hoje.

Hoje, aos participantes (de dezoito até vinte e quatro pessoas) continuo falando que cada Grupo Alateen precisa de dois membros para prestar esse serviço de receber os adolescentes.

Hoje me faltam palavras para dizer quanto sou grata pela prestação deste serviço.

Luzinete T - Coordenadora do serviço especial de Alateen



Minha relação de amizade com a LAC

Uma das primeiras perguntas que fiz quando cheguei ao Al-Anon, foi sobre a literatura. Eu estava curiosa para saber como ela era produzida, como chegava até nós, no Grupo. Responderam-me que a literatura era traduzida dos originais em inglês. O meu questionamento seguinte foi sobre quem traduzia e aí, a resposta seca: “Isso é incumbência do ESGA”, não me satisfaz – parecia um tabu. Da forma como o membro me respondeu, fiquei imaginando se ele saberia mesmo como se tinha chegado naqueles livros e folhetos que adquiríamos e estudávamos.

Demorou bastante tempo para que alguém matasse a minha curiosidade. Tal como outros membros, sinto que, quanto mais conheço a forma como “conquistamos” algumas coisas e evoluímos, mais me sinto pertencente e grata.

Mais recentemente, em 29 de outubro de 2020, escutei a Secretária-Geral, Nilce T, descrever o processo para termos, em língua portuguesa, um novo título, uma nova peça de LAC (Literatura Aprovada pela Conferência). Anotei e compartilho com vocês:

O ESGA manifesta ao Escritório de Serviço Mundial (ESM) o interesse em publicar determinada peça existente nos Estados Unidos e solicita a peça, em língua inglesa. A peça original (em inglês) é recebida; um trecho/capítulo sugestivo

de dela é traduzida e analisada pelo Comitê Executivo de Literatura; na sequência, é encaminhada à Junta de Curadores com a recomendação do Comitê Executivo para a sua tradução e publicação no Brasil. Antes, porém, é apresentada à Conferência de Serviços Gerais do Brasil. Após a aprovação da CSG, faz-se a tradução completa e ela é diagramada de acordo com a peça original.

Um processo inicia-se mediante um formulário interno de Al-Anon (A-17), com o qual é enviada a peça diagramada ao ESM para análise. Nesse formulário, assinado pelos Diretores Executivos do ESGA e do ESM, fica estabelecido o compromisso de dar à obra em questão o respeito que ela merece quanto ao formato, à apresentação e à salvaguarda dos direitos autorais. Após a publicação, um exemplar pronto é encaminhado ao ESM.

Este é o trâmite utilizado para o lançamento de uma peça da LAC considerada “Livro”, de código “B” - do inglês *book*. Folhetos, Guias e outros materiais auxiliares seguem esse mesmo trâmite, mas sem a necessidade de aprovação pela Conferência de Serviços Gerais do Brasil.

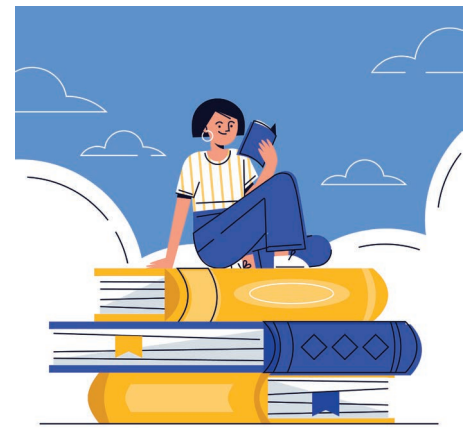
Gratidão, Nilce T, por nos deixar lembrar este processo, que também consta no *P-35 Porque Literatura Aprovada pela Conferência*. Uma peça de LAC é motivo de muita alegria e

incentivo à recuperação dos membros e favorece a divulgação a membros em potencial. A LAC é, como se sabe, instrumento de unidade dentro do Al-Anon.

Tenho uma grande satisfação em fazer parte desta associação de iguais, onde podemos compartilhar nossas experiências e nos beneficiarmos de toda essa troca dinâmica. Nestes tempos de isolamento, muitas vezes “forçado”, aproveitei para renovar minha biblioteca Al-Anon e estudar as peças. Fiz minha encomenda seguindo os passos sugeridos em www.al-anon.org.br. Recebi em casa alguns dias depois, e tenho novamente a possibilidade de encontrar algo surpreendente em uma peça conhecida que foi renovada! Ainda preciso renovar algumas peças, você não??

Isabel

Membro Al-Anon do D.55



Lembrem-se do Arquivo Histórico...

Olha eu aqui outra vez, lembrando os membros Al-Anon e Alateen para enviarem suas histórias pessoais de recuperação, mas sobretudo aquelas

relacionadas em sua prestação de serviço à nossa associação, e desta forma contribuir e enriquecer o nosso acervo.

O endereço para o envio das ma-

térias é: alanonsp2016@gmail.com
Amorosamente

Iolanda G.
Coordenadora do serviço especial
de Arquivos

- ⇒ *Você já leu a GFA 134/2021? Ela faz um convite à divulgação e traz sugestões e informações importantes para nossa prática do Passo Doze.*
- ⇒ *Como seu Grupo comemorou o Dia do Al-Anon do Brasil (15 de maio) este ano? E o Distrito? Queremos saber... Compartilhe!*
- ⇒ *Agosto – mês de Apadrinhamento Alateen!! Como colocar em prática?*
- ⇒ *A XX Convenção Nacional de AA, em Belo Horizonte, foi remanejada para outubro de 2022, nos dias 7, 8 e 9, para atender recomendações das autoridades do município.*

REUNIÕES ON-LINE PARA RECÉM-CHEGADOS

SIPALANON / ÁREA DE SÃO PAULO

<https://us02web.zoom.us/j/88373857469> (TERÇA FEIRA, 20H00)

<https://us02web.zoom.us/j/84940248127> (QUARTA FEIRA, 15H00)

<https://us02web.zoom.us/j/83498882695> (QUARTA FEIRA, 20h00)

É necessário ter a plataforma Zoom instalada no celular ou no computador



SIPALANON - Serviço
de Informação Paulista
de Al-Anon

Atendimento: 2^a a 6^a
das 9h40 às 16h00
(0xx11) 3228-7425



SIACAR - Serviço
de Informação
Al-Anon/Alateen
de Campinas e Região
Atendimento: 2^a a 6^a
das 14h00 às 16h00
(0xx19) 3236-4398

Tema da 43^a CSG – 2022

Recuperação, Unidade, Serviço – sobrevivência do Al-Anon

2021 – LITERATURA AL-ANON/ALATEEN: LEIA, AME E DIVULGUE!

O **BAESP** é uma publicação do CAASP - Comitê de Área Al-Anon de São Paulo
Av. Ipiranga, 1097, 9º andar, conj. 92, Edifício Comendador José Martinelli, São Paulo, SP
CEP 01039-000 – Telefone (11) 3228-1996

Coordenação: Maria Regina S. - **Diagramação:** Heloisa C.

Colaboradores: Diretoria do Comitê de Área Al-Anon de São Paulo, Delegada, Delegada Suplente,
Coordenadores dos serviços especiais, RDs, colaboradores e membros do Al-Anon e Alateen.

Colaborem com o nosso jornal.

Mandem seus depoimentos, informações ou serviços para alanonsp2016@gmail.com

Ô SERVIÇO AJUDA NA NOSSA RECUPERAÇÃO